

# DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas  
Anno. . . . . 129000  
Semestre. . . . . 73000

THEREZINA, quarta-feira, 25 de novembro de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA  
Numero do dia . . . . . 100  
Numero atrazado . . . . . 200

N. 268

## Telegrammas

Serviço especial do DIA DO PIAUHY  
INTERIOR

RIO, 23.

Foi inaugurada a enseada «Baptista Neves», monumento que o ministro da Marinha fez erigir em memoria daquelle martyr.

Compareceram o sr. dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, a embaixada Argentina, altas autoridades e grande onda popular.

RIO, 23.

Seguiu para Buenos Ayres a embaixada que veio desse paiz especialmente para assistir a posse do dr. Wenceslau Braz.

RIO, 23.

Havendo o sr. dr. Peinado recusado o convite, foi nomeado o dr. Arrojado Lisboa para o cargo de director da estrada de Ferro Central do Brasil.

RIO, 23.

Realizou-se a eleição de presidente da camara, tendo sido eleito quasi unanimemente o sr. dr. Astolpho Dutra.

RIO, 23.

Foi encerrada em 2.º discussão o orçamento da receita, tendo fallado poucos oradores, apresentando emendas.

RIO, 23.

Em Belem, organizou-se a fusão dos elementos que prestigiam o governador dr. Enéas Martins.

Sob o titulo «Partido Republicano paraense», a directoria composta dos srs. Augusto Borborema, Martins Pinheiro, Acatanassu Nunes, Eloy Simões Castello Branco e Theotonio de Brito apresentou um manifesto para ser publicado brevemente e que declara apoiar absolutamente o governo do dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, e agindo solidario com o P. R. C. na politica federal.

Os srs. Chermonet Miranda e Ferreira Souza disoordenaram publicando a resolução de permanecer puros perrecoistas.

O sr. dr. Lauro Sodré convidado pelo sr. Enéas Martins, respondeu que não desejava colligações.

RIO, 23.

O sr. ministro da fazenda pediu ao da viação providencias para a

reparação do edificio dos correios de Therezina, que ameaça ruinas e prejudica o predio visinho da delegacia fical.

## O PROCESSO DO EX-THE-SOUREIRO DOS CORREIOS

ESCREVEM NÓS:

Relativamente á solução dada pelo Sr. Ministro da Fazenda ao ponto controverso entre duas autoridades federaes neste Estado, sobre o processo do ex-Thesoureiro dos Correios, abaixo publicamos o officio da Directoria do Gabinete d'aquelle titular, expedido em data de 12 de Junho ultimo, em virtude do qual o Sr. Delegado Fiscal fez as considerações a que se refere o que inserimos no nosso numero de hontem.

Lendo-o, vê-se que taes considerações, julgadas improcedentes pelo officio estampado na ultima edição d'esta folha, obedeceram, entretanto, á resolução do proprio Sr. Ministro da Fazenda, anteriormente proferida sobre o assumpto, de accordo, aliás, com a opinião pessoal, do Sr. Delegado Fiscal, baseada nos termos expressos do artigo 6.º, do Decreto n.º 657, de 5 de Dezembro de 1849, em obediencia ao qual, a existencia do crime de peculato só se presume—caso em que cabe, então, a acção da justiça—quando, depois de preso administrativamente, o responsavel deixar de entrar para os cofres publicos, no prazo que lhe foi marcado, com a importancia que se achava sob sua guarda.

Dahi a letra b do artigo 356, parte segunda, da consolidação das leis da justiça federal, approvada pelo Decreto n.º 3084, de 5 de novembro de 1898, que dispõe «... O periodo de duração de taes prisões (as administrativas) não poderá exceder de trez mezes, findo o qual os documentos que houverem servido de base á decretação da medida exercida deverão ser remetidos ao procurador geral da Republica (no caso ao procurador seccional) para instaurar o processo por crime de peculato.»

Pela letra da legislação exposta, se evidencia a inoppor-tunidade da remessa dos mencionados documentos á procuradoria da Republica, antes de satisfeitas as exigencias apontadas, das quaes depende o se considerar consummado o crime de peculato, e, portanto, ser pre-matura a intervenção da justiça, instaurando processo criminal contra supposto réo de delicto cuja existencia nem sequer se torna presumivel senão depois de praticadas, administrativamente, as diligencias legais supra indicadas.

Ha ainda a notar quanto á effectividade da prisão do thesoureiro de quem se trata, decretada pelo sr. delegado fiscal, por despacho de 10 de maio ultimo, que a doutrina do Ministerio da Fazenda a esse tempo ainda em voga, era a da Ordem da extincta Directoria do Expediente do Thesouro n.º 62, de 29 de abril de 1901, expe-

dida á Delegacia Fiscal em Pernambuco e publicada no «Diario Official» de 3 de maio seguinte, preceituando que as requisições dessa natureza fossem feitas ao Juizo Seccional.

Eis o officio a que acima alludimos:

«N.º 35—Declaro vos, para os devidos effectos, que o sr. Ministro, tendo presente o vosso telegramma de 10 de maio findo, em que communicas haverdes ordenado a prisão administrativa do Thesoureiro da Administração dos Correios d'esse Estado Arthur de Souza Kubim, visto ter ficado apurado haver aquelle funcionario dado um desfalque nos cofres da repartição a que pertence na importância até agora conhecida de 52.000\$000, resolveu, por despacho de 28 do referido mez approvando a providencia que adoptastes, embora, para a effectividade da referida prisão, devesseis vos dirigir directamente á policia d'esse Estado e não ao Juiz Substituto Federal, como fizestes, cabendo-vos agora, por intermedio do Procurador Fiscal, preparar e remetter ao da Republica os documentos necessarios para conversão da prisão administrativa em judicial, o que deverá ser feito dentro de 90 dias contados da effectividade da prisão administrativa, tornando-se indispensavel o sequestro da fiança do responsavel, bem como dos bens que possua.»

## TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm. sr. coronel vice-governador do estado em exercicio recebeu os seguintes:

Rio, 23.—Tenho o prazer de comunicar a v. exe. que assumi hoje o cargo de presidente da camara dos deputados no qual espero manter cordaes relações com o governo desse estado.—Saudações.—Adolpho Dutra, presidente da camara.

Rio, 30.—Assumi d'esta data o cargo de director geral dos telegraphos para o qual fui nomeado por decreto de 19 do corrente.—Saudações.—Euclides Barroso.

União, 22.—Levo ao conhecimento de v. exe. a inauguração hoje da 2.ª escola mixta deste centro agricola com o comparecimento de 25 alumnos.—Saude e fraternidade.—Xavier Pacheco, chefe do centro «David Caidas.»

Corpo Militar de Policia.—Serviço para o dia 25 (1.ª feira) Estado maior, o sargento amauense Tatyhu Chaves.

Dia ao corpo, 1.º sargento Manoel Lima.

Guarda do palacio, 2.º sargento Raymundo Santos, cabo Manoel Marques e corneta Luiz Souza.

Guarda da cadeia 3.º sargento Francisco Castro, Romão Santos e corneta João da Cruz Patrulha, cabo José Monteiro.

Guarda do quartel cabo Diolindo Alves.

Piquete, o cabo Corneteiro José Nascimento.

Uniforme 3.º.

Voltou de seu passeio a Livramento o illustre sr. dr. Felton Castello Branco, juiz de direito da capital.

## Viajante

E' hoje esperado, aqui, o dr. Miguel de Paiva Rosa, governador do Piauhly.

S. exc. que viaja a bordo do «Bahia», tem recebido, ao que sabemos, condignas demonstrações de apreço, por parte da colonia piauhyense domiciliada nas capitães por onde acaba de passar. Nada mais justo.

O dr. Miguel Rosa, como gestor dos negocios publicos do seu estado, não tem poupado esforços, dosenvolvendo uma administração ordeira, pacifica e progressista.

No momento afflictissimo da vida nacional, em que a crise financeira toma proporções desanimadoras, não são precarias as condições economico-financeiras do Piauhly, graças, maior porção, ás medidas tomadas pelo seu illustre governador, que vem agindo patrioticamente, pondo de parte a politica pelo bem colectivo, implantando ao mesmo tempo a tranquillidade e a paz no seio do sertão piauhyense, com a repressão completa do banditismo, que ainda campeia nos sertões de alguns Estados.

Concluiu as obras de luz e força electrica na capital, serviço modelar, considerado um dos melhores do norte e que obedeceu ao plano do engenheiro Rudolph Becker. Todas as despesas com esse melhoramento consideravel, que dá á Therezina o aspecto de cidade moderna, foram feitas, em grande parte, com as rendas ordinarias do Estado.

Como medida de salvação diminuiu as despesas; impoz o desconto de 15 por cento dos vencimentos de todo o funcionalismo, inclusive os seus proprios; reduziu para a metade as praças do corpo de policia, supprimindo os cargos de commissão e os que julgou desnecessarios aos serviços administrativos.

Os amigos e admiradores do governador piauhyense preparam-lhe condigna recepção, havendo á disposição das pessoas que o quizerem cumprimentar a bordo lanchas especiaes.

Tocará a banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes. (Do «Paiz» de 16 do passado.)

—Conforme era esperado, chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua exm. familia, o dr. Miguel Rosa, governador do estado do Piauhly.

Os distinctos viajantes tiveram aqui uma carinhosa recepção.

O cás Pharoix, onde desembarcou, encheu-se de numerosos amigos e correligionarios, representantes do nosso mundo official, bancadas piauhyenses nas duas casas do Congresso e membros da colonia piauhyense residente nesta capital.

Durante o desembarque tocou a banda de musica do corpo de Marinheiros Nacionaes.

Depois de receber os cumprimentos de boas vindas de todos os presentes, tomou o dr. Miguel Rosa um automovel e seguiu para o hotel Metropole onde ficou hospedado. Numerosas pessoas o acompanharam até o hotel.

Entre as pessoas que compareceram ao desembarque notamos as seguintes:

Major Junqueira, representando o sr. presidente da Republica; coronel Povoa Junior, pelo sr. ministro da viação; dr. Herculaço de Freitas, ministro da justiça; dr. Araujo Castro, pelo sr. ministro da agricultura; dr. Pereira Junior, pelo sr. ministro da fazenda; tenente Chagas Moura, pelo sr. ministro da marinha; tenente Bricio Guilhon, pelo sr. ministro da guerra; dr. Helio Lobo, pelo sr. ministro do exterior; dr. Magalhães de Almeida, por si e pelo senador Urbano Santos; senador José Euzébio de Carvalho Oliveira, senador Gervasio de Brito Passos, comandante Cesar de Mello, por si e pelo senador Pires Ferreira; deputado Antonino Freire, Joaquim Pires, Collares Moreira, Felix Pacheco e Raymundo Newton, dr. Francisco Nogueira, coronel Thomaz Rebelo, presidente da Assembléa Legislativa do Piauhly; dr. Domingos Monteiro, deputado ao Congresso piauhyense; dr. Alberto Paz, dr. Manoel Castello Branco, João Lima, dr. Pedro Borges da Silva, José Benício Sampaio, Germano Castello Branco, Julio Freire, dr. João Cabral e Severino Mendes.

(Do «Paiz», de 17 do passado.)

## TOPICOS AGRICOLAS

Defesa agricola.—Insecticida por contacto.

Os remedios usados contra insectos que não devoram a folhaagem, limitando-se a sugar-lhe a seiva, agem por contacto.

Os mais simples e communs são o sabão, o pó de Pyrethro, o enxofre, a decocção de tabaco etc.

Os de *Standart*, para esse grupo de insectos são, entretanto, o petroleo cru, o kerosene, os banhos sullo calcareos, o gaz hydrocyanico e o sulfureto de carbonio.

O Sabão. O de boa qualidade destroe effectivamente insectos de corpo mole, como os aphidos em geral e as larvas novas.

O sabão de potassa caustica passa por ser preferivel ao de sôda porque a emulsão deste, quando fria, torna-se de difficil sinão impossivel applicação em pulverizações, deve-se usal-a, portanto, em alta temperatura.

Contra pulgões e larvas delicadas é sufficiente derreter uma libra de sabão em um galão dagua. De accordo com a força vital dos insectos o liquido será mais ou menos denso.

As arvores deverão ser completamente cobertas, folhas e troncos, com o banho de sabão.

Usado na proximidade de brotarem os rebentos floreaes, muitas vezes estes retardam-se até de um anno, porém, no seguinte a planta desenvolve-se com maior força e viço que até então.

Para grandes arvores é de grande economia podal-as antes da pulverização que é feita por aparelhos especiaes.

Pó de Pyrethro. Também conhecido por pó da Persia é feito das flores de uma planta do mesmo nome.

## A SUÍSSA E A GUERRA

Tomada como entre uma tenaz no centro das tres grandes potencias belligerentes instruída pela experiencia da Belgica sobre a mortandade e o estrago que fatalmente acompanham a invasão dum pequeno Estado neutral, a Suíssa segue com ariedade silenciosa mas intensissima, os acontecimentos de guerra.

Quem atravessasse a Confederação em todos os sentidos, em toda a parte encontraria os signaes profundos de uma vontade resolutamente orientada.

A Suíssa é ciosa até a paixão de sua liberdade, conquistada e conservada através luctos seculares e uma aspera a assidua vigilância.

Considera a guerra nas relações das potencias belligerentes segundo o angulo mental connexto á propria estrita, por isso em sentido discorda.

A população de idioma allemão não esquece as proprias sympathias para a causa allemã e fez votos pela victoria dos exercitos imperiaes alliados; a população de idioma francez partilha com a não menor energia pela França e exulta e rejubila-se deante a teuz resistencia das tropas republicanas contra o assaio teutonico.

Tambem neste innocente jogo de sympathias revela-se a differença das duas mentalidades, a adhesão das duas populações aos methodos, os espiritos, ao clima moral das grandes nações consanguineas.

Os suíços allemães estão profundamente convencidos da victoria final allemã, não ligam importancias á longa demora na Belgica das tropas allemãs, não se occupam da Russia mais do que do Japão, e á intervenção ingleza não dão que a importância naval, por isso diminuta numa guerra que se decidirá sobre o continente; na systema maxilloso de todos os elementos de duvida ou de reserva, sobre a final victoria allemã nada hão de invejar os subditos de Guilherme II, sem nem imaginar de pecar contra a logica e a imparcialidade, os jornaes suíços com idioma allemão dão o maxima relevo possível aos communicados do estado maior allemão indicando os tacitamente ao publico com a expressão unica da verdade, e relegam aos lugares humidos da foia com typos mudos os communicados francezes, como documentos divertidos ou meitrosos, de pouco valor symptomatico.

Estas flores que são muito ornamentadas podem ser cultivadas nos jardins.

Actua externamente nos insectos através os poros da respiração e é fatal para muitas especies de insectos não só dos devoradores como dos chupões.

Muito recommendavel nas hortas uma vez que não é venenoso para o homem.

Seu principal papel é contra as pestes caseiras, moscas, formigas, e nos pequenos jardins, onde o emprego de arsenico pode ser imprudente.

Usa-se em forma de pó secco puro ou misturado com farinha de trigo, insuflado com folles especiaes sobre as plantas ou nos aposentos.

É preferivel fazer emprego á tardinha ou em occasião que as folhas estejam cheias de orvalho, fim de que se dê perfeita adhesão á folhagem.

Para afugentar ou matar mosquitos queima-se o pó nos aposentos infestados.

Por via humida, emprega-se na razão de 1 onça para 2 galões d'agua; nesse caso, noem, prepara-se a infusão com 24 horas de antecedencia ou ferve-se durante 5 a 10 minutos.

**Decocção de Tabaco** Sufficientemente forte para pulgões

Os suíços francezes, pelo contrario, possuem a elasticidade e a equidade mental caracteristica da raça á qual pertencem; não pertem de uma promessa categorica, de um axioma inviolavel; desejam a victoria franceza, mas não condemnam o ostracismo os communicados allemães, nem pensam de diminuir o valor delles; seus jornaes apresentam sob a mesma luz as noticias que provem das duas fontes, as illustram com commentarios intelligentes imparciaes, e deixam ao publico a liberdade de se constituir uma opiniao.

Porém, se ha diversidade de tendencia entre os suíços allemães e os suíços francezes, quanto diz respeito á maneira de sentir o desenvolvimento da guerra e o sugurio da solução final, as sympathias desaparecem e se restabelece em todo o paiz a mais perfeita, a mais imponente concordia, logo que principie a apparecer nos espiritos a possibilidade de uma violação de neutralidade por parte de qualquer um dos belligerentes.

Note-se bem que o exercito suíço, ou melhor, as altas autoridades que o tem organizado e o dirigem e que constituem a expressão responsavel, a personalidade continuativa estão completamente sob a influencia allemã. Isto seria explicavel, pelo facto da grande preponderancia numerica da população allemã na Confederação; sobre quatro milhões de suíços, quasi tres milhões são allemães. Mas isto não basta: o espirito, a instrução, a technica, o armamento do exercito federal, tudo, enfim, é de importação allemã; o molde do exercito suíço é completamente allemão. O commandante em chefe, coronel Wilde, casou com uma Bismarck e está em relações de pessoal intimidade com o imperador Guilherme, que lhe deu provas de particularissimo favor quando foi á Suíssa por occasião das grandes manobras.

As tendencias allemãs dos elementos directivos do exercito suíço sa revelam claramente da maneira como que funciona a censura. Tudo é neste momento militarizado na Suíssa, por consequente tem se tambem a censura severa, tanto que os correspondentes de Basileia recebendo os jornaes constataram muitas vezes, que a censura, sem um aviso previo, tinha supprimido dos telegrammas as impressões favoraveis á França.

Outros insectos delicados, prepara-se com as folhas ou caule do tabaco, fervendo-as na proporção de 1 libra para 1 ou 2 galões d'agua.

**Enxofre** Fio de enxofre é optimo remedio para insectos como aranha e traça de laranjeiras e outras plantas do genero Citrus.

A mais simples forma de applicar é a secco por meio de insufladores como se faz com o pó de pyrethro.

Este insecticida tambem é applicada de mistura com a emulsão de sabão ou de kerozene.

Uma combinação de enxofre com cal sulfureto de cal é igualmente efficaz.

Prepara-se economicamente fervendo-se por uma hora ou mais, em pequena porção d'agua, partes iguaes de enxofre e pedra de cal por ex., 5 lbs. de enxofre e 5 de cal ferveidos em 3 a 4 galões d'agua, até que os ingredientes se combinem.

O resultado dilue-se até fazer cem galões de banho pulverizavel.

Proximamente occupar-me-á das outras formulas e processos de destruição de insectos, bem como dos apparatus usados na defesa agricola.

DIÓGENES CALDAS.

ao passo que quanto era vantajoso para os allemães tinha sido conservado cuidadosamente. O auge desta imparcialidade atingiu ao maximo quando a censura ordenou de deoconter a noticia, que estava já para entrar no prelo, que o Japão tinha declarado guerra á Alemanha.

Talvez a censura pensava que privando os suíços desta noticia, supprimia tambem outro inimigo do Kaiser.

Com tudo isto, é opiniao de quantos no fundo conbecem o espirito suíço, que si o Kaiser julgasse de atravessar a Suíssa para atacar o campo entrincheirado de Belfort, todas as divergencias nacionaes desapareceria, a censura collocaria de parte seu extranho procedimento, o commandante em chefe Wille passaria por cima das relações de parentesco e de suas altas relações para com o imperador Guilherme, e o paiz inteiro e unanime affrontaria o invasor, passando de uma vez, como a Belgica, para o lado dos francezes.

Por quanto o exercito esteja na orbita de influencia allemã, o elemento politico que governa a confederação é exclusivamente, ciosamente e profundamente suíço.

Os sete conselheiros que dirigem o estado são escolhidos entre os homens mais sabios, mais prudentes, mais considerados do paiz; gente alheia ás aventuras, perfeitamente conscia da propria responsabilidade e do interesse da Suíssa, que é o de ficar estreito e completamente neutral, entre as potencias formidaveis que se batem na presente guerra.

Tudo isso se percebe da conducta do governo da Suíssa, e isto é o sentimento nacional, que o governo não faz que interpretar fielmente, mandando que o exercito resistisse com todas as suas forças ao invasor. E o exercito, ninguém pode duvidar, desde o commandante Wille até o ultimo soldado, cumpriria com o proprio dever.

Para que a neutralidade seja efficaz, a Suíssa sofre nestes dias com animo viril, sacrificios immensos. Todos os homens validos já vestiram a farda e estão prontos para de fender o territorio nacional, e ao chamado correram com entusiasmo alguns dos mais longinquos paizes com prejuizos, agentes, e outros do interior sustentando a vida economica do paiz. Meio milhão de homens está prompto a marchar contra qualquer ponto da fronteira que o inimigo tentasse transpor.

O armamento é moderno e completo e o mantimento do exercito custa quasi um milhão e meio de francos por dia, quantia esta colossal para um paiz de quatro milhões de habitantes, que tem uma receita annual de 200 milhões de francos.

A Suíssa vai ao encontro desta despeza formidavel, serona nente, e o deficit que no anno passado era de 30 milhões, eleva-se á quantias fantasticas, que os bons patriotas nunca imaginariam que se podessem alcançar. Porém, ninguém se perturba e o sacrificio é tranquillamente effectual.

O elemento fundamental desse exercito — o soldado — não é, verdadeiramente no aspect, quanto de mais marcial se possa imaginar. Debaixo do kepi, de forma antiquada, muitas vezes apresentam-se faces exuberantes de saúde e de bem estar — debaixo da farda silientamte abdomens não muito indicados para as marchas forçadas e as longas vigílias e os cavalheiros não parecem terem muita pratica dos cavallos.

Não importa. O zelo e a seriedade são admiraveis em todos. Desde o chefe do estado maior até o mais humilde cozinheiro, todos dão prova de uma applicação concentrada, absarrente, exclusiva para o proprio dever e pareço que foram sempre soldados. Não ha, portanto, estrada mais esbarrosa, entrada de tunel, porto de estação, angulo de edificio publico, que não seja de dia e de noite vigia lo por

sentinellas, as quese têm o sobre debaixo do braço em vez de sobre o hombro, como se fosse uma guarda-chuva, com grande perigo dos transeuntes; para os quese a maior circumspecção, andando pela cidade nestas epochas, não é nunca excessiva.

Estes soldados que não seriam com certeza adaptados para uma acção offensiva, serão admiraveis defensores do proprio territorio contra qualquer invasor. São atradores perfeitos, dispõem de uma excellente artilharia de montanha e têm a vantagem de um terreno que a arte não podia construir mais apto para uma guerra defensiva. A Alemanha não tentaria sobre a Suíssa a invasão effectuada seja mesmo com esforgos e sacrificios superiores aos previstos na Belgica.

Mas este estado anormal armado contra uma possível invasão custa á Suíssa terrivelmente, não somente a receita da nação, mais tambem, e muito mais, a economia nacional. Neste momento a Suíssa innocente é o paiz que, talvez, sofre as consequencias materias mais duras da guerra, que não procurou nem quiz; vença quem for, a Suíssa não obterá para os seus grandes males compensação nenhuma. O pulso de vida economica nacional está quasi completamente parado. Sando todos os homens validos obrigados a prestar serviços no exercito, as fabricas estão fechadas; não havendo mais na Europa movimento de viajantes, os trens são vazios e os hotéis desertos. Os hotéis, nos quese estava empregado o 5% da população, e constituem uma parte importante do capital nacional, são neste anno a ruina dos proprietarios.

A exposição de Berna, que custou 12 milhões de francos, está aberta, porem não vê que poucas centenas de visitantes por dia vagar sobre immensos salões, no fim o deficit da empreza será igual á despeza: os doze milhões terão sido despendidos a fundo perdido.

Na Suíssa não ha mais exportação; a alfandega de Domodossola, que arrecadava meio milhão de francos por mez, arrecada actualmente uma centena de franco por dia.

Por quanto se relaciona com a Italia, é tempo de deafazer a lenda que alguém espilhou durante o ministerio Luzzatti; isto é que existe um tratado secreto entre a Austria e a Suíssa, em virtude do qual a Austria poderá fazer passar através o cantão Ticino um corpo invasor dirigido contra a Italia.

Quem conhece os suíços e sabe quanto são sinceramente affeccionados á paz e a situação existente, não pode deixar de sorrir desta pretendida conjura. Se depois se reflectir que a Constituição Suíssa veda ao governo de fazer accordos de intole internacional sem previa autorização do congresso; si se pensar que o governo suíço, por sua natureza cauta é pater no, nunca teria violado a Constituição, assumindo um compromisso tão grave sem consultar os corpos representativos, compromissos que bem difficilmente os herdeiros do poder teriam aceiteado; se emfim, se considerar que, quando o tratado tivesse sido approved pelo congresso em reunião secreta, o silencio sobre tal importantissima deliberação não poderia absolutamente ter sido conservado e alguma cousa de concreto sobre sua real essencia teria com certeza passado para o dominio publico, ao passo que nada dia até hoje se conhece deve-se concluir que a pretendida aliança austro-suíça é um canard.

Alguém tem suspetado que em vez de um accordo internacional propriamente dito, entre os dois Estados existia uma entente secreta entre os estados maiores dos dois exercitos; porém tambem esta hypothese deve-se por á margem, em vista do espirito serio e disciplinado do povo suíço, pela absoluta ausencia de qualquer partido militar e de qualquer velledade de conquista.

As relações da Suíssa para com a Italia são neste momento sinceramente cordies, as autoridades da confederação têm feito tudo quanto era humanamente possível para diminuir as condições precarias dos milhares de operarios italianos que dos paizes belligerentes se refugiaram na Suíssa, e a Italia por isto tem sentido e manifestado profunda gratidão.

Os suíços não desejam senão viver em boas relações com os italianos, da mesma maneira que os italianos desejam viver com os suíços.

## Varias Noticias

**Inspectoria Agricola**—Tendo esta repartição recebido ha poucos dias da directoria geral deste serviço, sementes de capim, gordura roxa e arroz aguilha e montanha, para distribuição gratuita entre os lavradores e creadores deste estado já apresentaram a pjeição e foram satisfeitos os seguintes: Bonicio Ribeiro de Sampaio, residente em Campo Maior deste estado.

José Francisco de Mello, residente no lugar Rocio do municipio de Campo Maior.

João Fidalgo, residente nesta capital.

José Aristides de Carvalho, residente nesta capital.

Anisio de Brito Mello, residente nesta capital.

Camillo Costa, residente no lugar Bom Jardim do estado do Maranhão.

Aarão Parentes, residente nesta capital.

José Antonio de Souza, residente neste municipio no lugar Porto do Centro.

Pedro Paulo de Oliveira Lopes, residente no lugar Fradinho do municipio de Oairas deste estado.

Antonio João Castello Branco, residente nesta capital.

José Vicente Ribeiro d'Almeida, residente no lugar Ipiranga do municipio de Oairas deste estado.

Arthur Napolião do Rago, residente na cidade de União deste estado.

Antonio Carvalho Filho, residente nesta capital.

Antonio Alves da Costa, residente nesta capital.

Dezembargador Halvidio d'Aguiar, residente nesta capital.

Raimundo Mendes Burlamaqui, residente nesta capital.

Francisco Parentes, residente nesta capital.

José Leonilio Gueles, residente nesta capital.

Enões da Rocha Carvalho, residente nesta capital.

João Barbosa Ribeiro Filho, residente em Belém, municipio de São Pedro deste estado.

D. Anna de Souza Oliveira, residente nesta capital.

—

**Notas policiaes**—EXAMES MEDICOS LEGAES—Tendo em data de 19 de outubro proximo findo sido remetido para a cadeia publica desta capital, pelo delegado de policia da villa de Livramento o individuo José Nicolau da Cunha e Silva, ali preso, processado e pronunciado como autor do crime de homicidio perpetrado na pessoa do seu irmão Christino Nicolau da Cunha e Silva, com quem tinha desde muito tempo grande inimizada, e ocorrendo mais naquella villa a versão de que o mesmo individuo José Nicolau deflorára uma de suas filhas, compareceu hontem nesta secretaria a mulher de nome Barbara, esposa do accusado, pedindo que se mandasse proceder a exame nas suas duas filhas que a acompanharam e sobre as quese ao Livramento receiam as suspetas. Foram então submettidas a exame as referidas menores, Maria da Cunha, de 19 annos de idade, e Avellina de Cunha, de 17 annos, verificando os medicos dr. Francisco Freire de Andrade e Bonifacio Ferreira de Carvalho, que em nenhuma dellas ha vestigio de defloramento, affirmando portanto que são ambas virgens.

Prisões correccionaes - Foram hontem recolhidos a detencão por disturbios...

Delegacia Fiscal - Proseguem hoje, ás 10 horas da manhã, os trabalhos do concurso de segunda entrancia...

Correios - Receberam-se 4 malas de Parahyba pelo vapor 'Barão de Urussuby'...

Juizo de Direito - Pelo dr. Fenelon C. Branco, juiz de direito desta capital...

De Sebastião de Medina, accusado do estupro de sua propria filha, Theodora da Cruz...

De João Manso, accusado do crime de homicidio, o qual tendo sido ultimamente condemnado a 30 annos...

De Felismina Pereira do Nascimento, accusada do crime de homicidio, pelo qual já foi julgada...

De Lourenço José Severo, Antonio Severo e José Severo, accusados do crime de homicidio...

Dr. Pedro Sá. - Na tradicional facultade de direito do Recife acaba de fazer o seu quinto anno do curso juridico-social...

Dr. Fenelon Ferreira Castello Branco, juiz de direito desta comarca de Theresina capital do estado do Piauhý...

EDITAES

DELEGACIA FISCAL DO THE SOURO NACIONAL NO PIAUHY

De ordem do sr. delegado fiscal, presidente do concurso de segunda entrancia para empregos de fazenda...

Benedicto José Fernandes de Castro. 1.º escripturario, secretario do concurso.

Edison Cunha, chefe da 2.ª seccão da secretaria do governo etc. Faço saber a todos a quem o presente edital interessar...

Theresina, 18 de novembro de 1914.

Edison Cunha.

Escola Normal

De ordem do sr. director desta escola e para conhecimento dos interessados declaro que desta data a 60 dias...

Theresina, 20 de Outubro de 1914.

Da ordem do sr. director desta escola, faço publico para conhecimento dos interessados...

O secretario, Raimundo Neves de Souza.

Collectoria Federal

De ordem do senhor collector das rendas federaes desta capital, tenente-coronel Benjamin do Rêgo Monteiro Filho...

O escrivão, Moreira Leão.

O dr. Fenelon Ferreira Castello Branco, juiz de direito desta comarca de Theresina capital do estado do Piauhý...

Faço saber que tendo sido designado, por este juizo, o dia 11 de dezembro vindouro...

- 1 Francellino Antonio de Moraes. 2 Martinho da Costa Teixeira. 3 Antonio Francisco de Almeida. 4 Lucio Mendes da Silva. 5 Paulino Pinto de Freitas. 6 José Antonio Saraiva. 7 Coriolano de Castro Lima. 8 José Martins de Carvalho. 9 Francellino Fernandes Campos. 10 Joaquim Virgilio dos Santos. 11 Claro de Souza Hollanda. 12 José Rodrigues de Souza. 13 Rodrigo da Cunha C. Branco. 14 Raimundo Ribeiro da Silva. 15 Antonio P. de Hollanda Campos. 16 Manoel L. Correia Lima. 17 Felipe Santiago Rosa. 18 José Leonillo Guedes. 19 Manoel Fernandes de Oliveira. 20 Vieira. 21 José de Castro e Silva. 22 Miguel José do Prado. 23 Juvenio Alves de Carvalho. 24 Leopoldo Dantas Avellino. 25 João de Deus Fonseca. 26 Oscar Castello Branco. 27 Lourenço da Costa Nanes. 28 José Cabral Arnand. 29 Raimundo Antonio de Sant'Anna.

Aos quaes, bem como aos interessados em geral, se convida para comparecerem ao logar, dia e hora acima mencionados e, consecutivamente, enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão do jury...

Theresina, 18 de novembro de 1914.

Edison Cunha.

Escola Normal

De ordem do sr. director desta escola e para conhecimento dos interessados declaro que desta data a 60 dias...

coronel Manoel Raimundo da Paz, director interino da directoria de agricultura, terras, viação e obras publicas & faz saber aos que o presente edital virem que pelo cidadão Pedro Alves Feitosa...

Convido, pois, todos os interessados a virem apresentar dentro do prazo de trinta dias a contar da publicação do presente edital...

Manoel Raimundo da Paz

TRIBUNA LIVRE

L. I. F.

Da ordem do sr. convido todos os H. C. R. T. para a sessão do Cap. hoje ás 7 horas da noite no Temp. da Aug. e Resp. Loj. Cap. Caridade II.

O secr. Viante Siles.

BATALHA

Tendo o meu nome Joaquim José de Carvalho, encontrado neste municipio com algumas pessoas...

ALUGA-SE a casa á rua São Pedro no. 17, confronte ao Seminario.

Anisio Britto

Cirurgião dentista

Rua Grande

CAZA PARA ALUGAR

Aluga-se uma caza, com boas accomodações para familia, á rua de São José, esquina da Praça Saraiva n.º 23...

MERCEARIA POPULAR

PRAÇA URUGUAYANA

Rua dr. Areolino de Abreu

Vende todos os artigos de estivas a preço de não temer competencia.

Vende aguardente de Pernambuco.

Vende cerveja Teutonia, fria a rs. 1\$000.

Todos a comprar na Merceria Popular

O cirurgião dentista Tote Carvalho avisa aos seus clientes que transferiu seu gabinete dentario para a rua Grande n.º 21, em frente ao Hotel Moura.

Castorina Cura as ne- dralgias, dores de cabeça, colicas uterinas q'vier em época de menstruação, quer depois dos partos



Bromil e um remedio eficaz para curar bronchites, coqueluche, estomago, rouquidão e qualquer tosse. Regna em sua propriedade os elementos antisepticos e expectorantes...

Antonio Chaves Junior Advoga Theresina Rua S. Pedro n. 15

**CASA ITALIANA**

**HORACIO JIARDINI**

Liquida com 30% de desconto sobre factura.  
 Liquida: Casimiras, brim de cores, chitas, fantasias, chapéus, calçados.  
 Liquida: cortes de collet a 2\$500  
 Liquida: Gravatas a 1\$000 e a 2\$000  
 Liquida: collarinhos de linho a 800 reis  
 Liquida: toalhas para rosto a 800 reis, e a 12000  
 Ir, ver, para crer. (30 6)

**Nem a Guerra**

Modificou os baixos preços de ARNAUD & C., nem também diminuiu o deslumbramento do seu grandioso sortimento. Só duplicamos os nossos esforços e conseguimos, com os elementos de conhecimento que temos em todos os bons mercados, mantermos tudo quanto concorre para o benefício dos que nos honram com as suas compras.  
 Acabamos de receber o mais chic e elegante sortimento de CALÇADOS! Iniciamos uma bellissima secção de CHAPEOS PARA SENHORAS,—adorno este tão util quanto chic para o bello sexo.  
 Vendemos CHAPEOS PARA SENHORAS a PREÇOS de RECLAME. O nosso intuito, vendendo CHAPEOS PARA SENHORAS por preços extremamente baixos, é darnos larga sahida do artigo.

**RUA PAYSANDU', N. 40. (4)**

**ARNAUD & C.**

**AINDA?... E SEMPRE!...**

**Arnaud & C.**

Cerveja Teutonia, garrafa 1\$000  
 Cerveja Teutonia, duzia 11\$500  
 Cerveja Teutonia, caixa 45\$000  
 Cerveja Pernambucana; a rainha das cervejas brasileiras, garrafa 1\$000  
 Cerveja Pernambucana, a-abrica mais moderna, duzia 11\$500  
 Cerveja Pernambucana, a nova e já em primeiro log., r, caixa 45\$000

**VINHOS PARA MEZA:**

Collares Club a 1\$500  
 Vitiva Gomes a 2\$000  
 Flôr de Liz 1\$500  
 Chianti a 1\$500  
 F. C. a 2\$500  
 Vinhos do porto para pasto  
 Nossa Senhora da Saude a 3\$000  
 Santo Antonio a 3\$000  
 Santo a 3\$000  
 Julio Diniz (velhissimo) a 4\$500  
 Moscatel a 4\$000  
 Vigilante a 2\$500

**DOCES**

De goiaba, BÉBÉ, lata de kilo, 1\$500  
 De goiaba, BÉBÉ, lata de 1/2 kilo, 800  
 De goiaba, GOIABEIRA, lata pequena, 500  
 De marmellada, lata de 1/2 kilo, 700  
 De marmellada, lata pequena, 400  
 De abacaxi, pequeno, lata 600

**RUA PAYSANDU', N. 40 (4)**

**Arnaud & C.**

**ELITE ! ELITE ! ELITE !**  
**YOLANDA ! YOLANDA ! YOLANDA !**  
**VANDYCK ! VANDYCK ! VANDYCK !**

Marcas de cigarros de Souza Cruz, que mais se vende no Brazil, acabamos de receber e vendemos aos preços do Rio de Janeiro. Carteira a 300 e 200 réis.  
 Fumar bem é uma delicia!

**ARNAUD & C.**

**SIM...** Mas o BOM MERCADO no NOVO MUNDO vende somente a dinheiro à vista, tem de tudo que se procura e preços tão baratos que não tem competidores.  
 Chamamos a attenção de v. exca. para o nosso novo sortimento de crivos bordados, sedinhas e muitas fantasias recebidas pelo ultimo vapor. Roupas feitas e muitas outras novidades estamos vendendo muito barato.  
**CHAPEOS PARA SENHORAS**—Vide a exposição em vossas vitrines! (4)

**O verdadeiro mutualismo pratica**  
**O THESOURO DA FAMILIA**  
 Mais 20.000\$000 pagos pelo THESOURO  
 —na série INICIAL—  
**A MELHOR POVA**

Na qualidade de beneficiado beneficencia, com qua tem ordo sr. Jorge dos Santos Lins, ganisado os seus planos.  
 ultimamente fallecido nesta cidade, recebi do illustre coronel Silvano Pinto, director-thesoureiro, da Sociedade mutua de peculios mixtos «Thesouro da Familia», com séde no Recife, a importancia de vinte contos de reis (20:000\$000), valor integral do peculio pago pela mesma sociedade, pos ter sido a fallecido, socio da serie Inicial, sob a inscripção n. 784, e do que dou plena e geral quitação, ficando a apolice liquidada e saldada para todos os effectos.  
 Não é de mais assignalar o valor do «Thesouro da Familia», maxime nos tempos actuaes de uma degenerescencia do ideal mutuo, e assim o faço, demonstrando nas provas inophismaveis que ella offerece á nação, mais exacta do mutualismo e da

Recife, 2 de outubro de 1914.

Assignado:—

Vitor Polycarpo Lins.

Testemunhas:

Manoel Rodrigues de Miranda  
 Joaquim Couceiro  
 Arsenio Moreira de Vasconcellos  
 Francisco do Santos Almeida

**Firmas reconhecidas pelo tabellião interino.**

Edmundo de Assis Rocha.

**Peculios pagos até esta data**

**675.910\$000**

**Não vacillae mais, ide fazer vossa**  
**—inscripção—**

**O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de rs. 1:077\$600.**

**SEDE SOCIAL**

**Rua Barão da Victoria n. 23**

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO  
 Caixa postal, 255—Telep. 992—End. telegraphico THESOURO  
 Codigo telegraphico. RIBEIRO.

**Procure-se o agente á Avenida Antonino Freire n. 11.**

**Arame Farpado**

Galvanisado fino (brilhando como prata) quatro picos entre lassados nos dois arames.  
 Arame de aço fino garantido cada rolo com 500 metros pelo preço de:

**20:000 re's**

A dinheiro e posto em qualquer porto do rio Parnahyba até Florianio.  
 Deposito em Parnahyba e Therezina.  
 Therezina, 20 de Agosto de 1914.

**Francisco G. Cortez & CoM**

**Cerveja Garrafa a 1.000**

**Arnaud & C. Vendem**

Cerveja Teutonia e a moderna cerveja Pernambucana,—a fabrica mais nova do Brasil,—è hoje a melhor e a mais saborosa, ARNAUD & C. vendem.

Garrafa a 1\$000  
 Duzia de garrafas 11\$500  
 Caixa com 48 garrafas 45\$000

**Arnaud & C. vendem:**

Dóce de marmellada, lata pequena a 400 réis  
 Dóce de marmellada, lata de 1/2 kilo a 700 «  
 Dóce de goiaba, marca «Goiabeira», lata pequena a 500 «  
 Dóce de goiaba, marca «Bébé», lata de 1/2 kilo a 800 «  
 Dóce de goiaba marca «Bébé», lata de 1 kilo 1:500 «  
 Dóce de abacaxi pequeno, em caldas lata 600 «  
 Chocolate em pó, lata de 1 libra 800 «

**Vendem á rua Paysandú, n. 40, Vendem,**

(15) **Arnaud & C.,**

**A SAUDE DA MULHER**

...  
**A Saude da Mulher,** por sua acção estimulante e tónica sobre o utero, é o remedio por excellencia para as incommodas das senhoras, tais como: supressões, fluxos irregulares, hemorragias, obstrucções etc., e das rheumatismos de estado crónico, irregularidades menstruaes.—Laboratorio Daudt & Lagardelle — Rua de Janeiro.

**Dr. Bonifacio de Carvalho**  
**MEDICO OPERADOR**  
 Aceita chamadas a qualquer hora do dia e da noite.  
 Residencia: Praça Minerva, Deodoro  
 Consultas gratis aos pobres na farmacia Mumentaria á rua Rey Barbosa.

**XAROPÉ DE MOMORDICA**

O unico que cura radicalmente Bronchites, Pneumonia em qualquer periodo, Pleuriz, Catarro chronico e Tosse nocturna